

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS EMPRESAS

Andriel de Oliveira Rezende¹
Maria Elisa Alves Costa¹
Marisa Graziela da Silva¹
José Marcio Carioca²

1. Graduando, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
 1. Graduanda, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
 1. Graduanda, Administração, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
 2. José Marcio Carioca, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil, Mestre.

INTRODUÇÃO

A inteligência artificial nas empresas aparece como um grande tema para a sociedade. Há muitos debates e pesquisas, algumas positivas e outras negativas. É uma ampla abordagem científica no qual os seres humanos usam o raciocínio lógico para chegar a conclusões informadas baseadas na experiência humana.

O aparecimento dos modelos operacionais digitais está criando uma nova necessidade para os líderes de empresas de todas as idades. Precisamos saber como gerenciar, transformar, desenvolver e controlar nossas empresas em uma era marcada por um impacto potencial praticamente infinito.

Se você lidera uma organização digital, não pode deixar de conhecer todo o seu potencial, além de suas oportunidades e desafios; se lidera uma organização tradicional, precisa conhecer as novas maneiras de alavancar seus pontos fortes existentes e transformar seus recursos operacionais para viabilizar as novas estratégias.

Várias empresas estão começando a encontrar novas fontes de crescimento e novas oportunidades ao incorporar um novo tempo de execução, investir na inteligência artificial e mudar a maneira como operam.

A transformação orientada pela inteligência artificial não só estimula a criação de novas empresas como também motiva as empresas antigas a voltar a liderar, adotando o que há de melhor no novo tipo de modelo operacional.



Figura 1 - Texto dissertativo
 Fonte: (Sofia Ramirez, 2020, p.1)

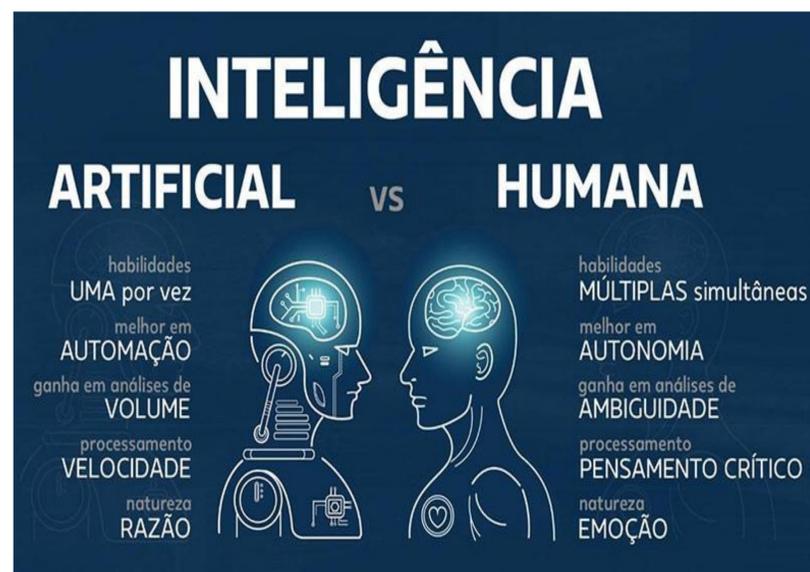


Figura 2 - Texto dissertativo
 Fonte: (Martha Gabriel, 2019, p. 1)

NOVA ERA

Em modelo operacional digital os funcionários não entregam o produto ou serviço, o que eles fazem é desenhar e supervisionar uma “organização” digital automatizada por um software e orientada por algoritmos que é a verdadeira responsável por entregar o produto ou serviço. Isso muda por completo os fatores envolvidos no gerenciamento, transforma o processo de crescimento e remove os gargalos operacionais tradicionais que restringem a escala, o escopo e o aprendizado de uma empresa.

A nova era da inteligência artificial envolve a industrialização da coleta de dados, da análise e da tomada de decisão para reinventar a essência da empresa moderna, essa nova era é o motor de decisões que move o modelo operacional digital das empresas. Essa nova era está gerando oportunidades enormes, como demonstra o crescimento econômico, preços em alta de ações de empresas de tecnologia, fascinados por ações em alta, casas controladas por voz e carros sem motoristas, podemos desfrutar do impressionante potencial da nova era.

À medida que o aprendizado profundo for tomando conta da economia global, bilhões de empregos na pirâmide econômica desaparecerão: - contadores, trabalhadores de linha de montagem, operadores de armazéns, analistas de estoque, inspetores de controle de qualidade, caminhoneiros, assistentes jurídicos e até radiologistas. Vários estudos apontam para um enorme impacto, com até metade das atividades de trabalho atuais podendo ser substituída pela inteligência artificial ou sistemas capacitados por software.

Com a natureza do trabalho sendo redefinida por softwares e algoritmos, transformando a dinâmica estratégica de setores e mercados, começamos a ver que as vulnerabilidades requerem novas visões. Os líderes de empresas já estão convencidos da importância de se distanciar do foco único em aumentar o valor do acionista e passaram a também levar em conta os interesses de funcionários, clientes, parceiros e da comunidade em geral. O próprio conceito de empresa está mudando à medida que o software é incorporado aos processos e à medida que os dados impulsionam cada vez nas atividades operacionais e decisões gerenciais.

Esse novo cenário está transformando as tarefas dos gestores e criando todo tipo de oportunidade, no entanto, apesar de todos os grandes sucessos fica claro que ainda temos muito que aprender. A era da inteligência artificial claramente impõe algumas exigências aos gestores, ou seja, precisamos liderar, cada vez mais digitais, com mais sabedoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo tem como objetivo responder a essas perguntas e muito mais, fornecendo uma visão sobre como algoritmos inteligentes estão moldando a vida das pessoas e impulsionando mudanças na sociedade e na cultura. Com avanços como carros autônomos e máquinas que podem ver o interior do corpo dos seres humanos sem qualquer assistência, estamos vendo mais demanda do que nunca por inteligência artificial.

A transformação digital e a quebra de paradigmas não são mais novidades. Os executivos já sabem que devem reinventar seus modelos de negócios e atender seus clientes com mais qualidades e agilidade e com menores custos do que a concorrência. Mas o que está acontecendo agora é mais abrangente do que a disrupção. Conforme as tecnologias de inteligência artificial tornam-se onipresentes e novos modelos colidem com os tradicionais, toda a economia está mudando. As regras estão mudando.

Contudo, apesar de toda essa nova automação digital, a gestão ainda continua tendo um importante papel. Os desafios da gestão são grandes demais, complexos demais e para serem resolvidos apenas pela tecnologia. Liderar nestes tempos de transformação exigirá um novo tipo de sabedoria gerencial, para transformar as organizações de empresas tradicionais em novos empreendimentos.

REFERÊNCIAS

- GABRIEL**, Martha. Inteligência Artificial v.s. **Inteligência Humana**. LinkedIn. 21 de mai de 2019. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/intelig%C3%A2ncia-artificial-vs-humana-porque-together-martha-gabriel-phd/>
LEE, Kai – Fu. **Inteligência Artificial: Globo Livros**: 2019.